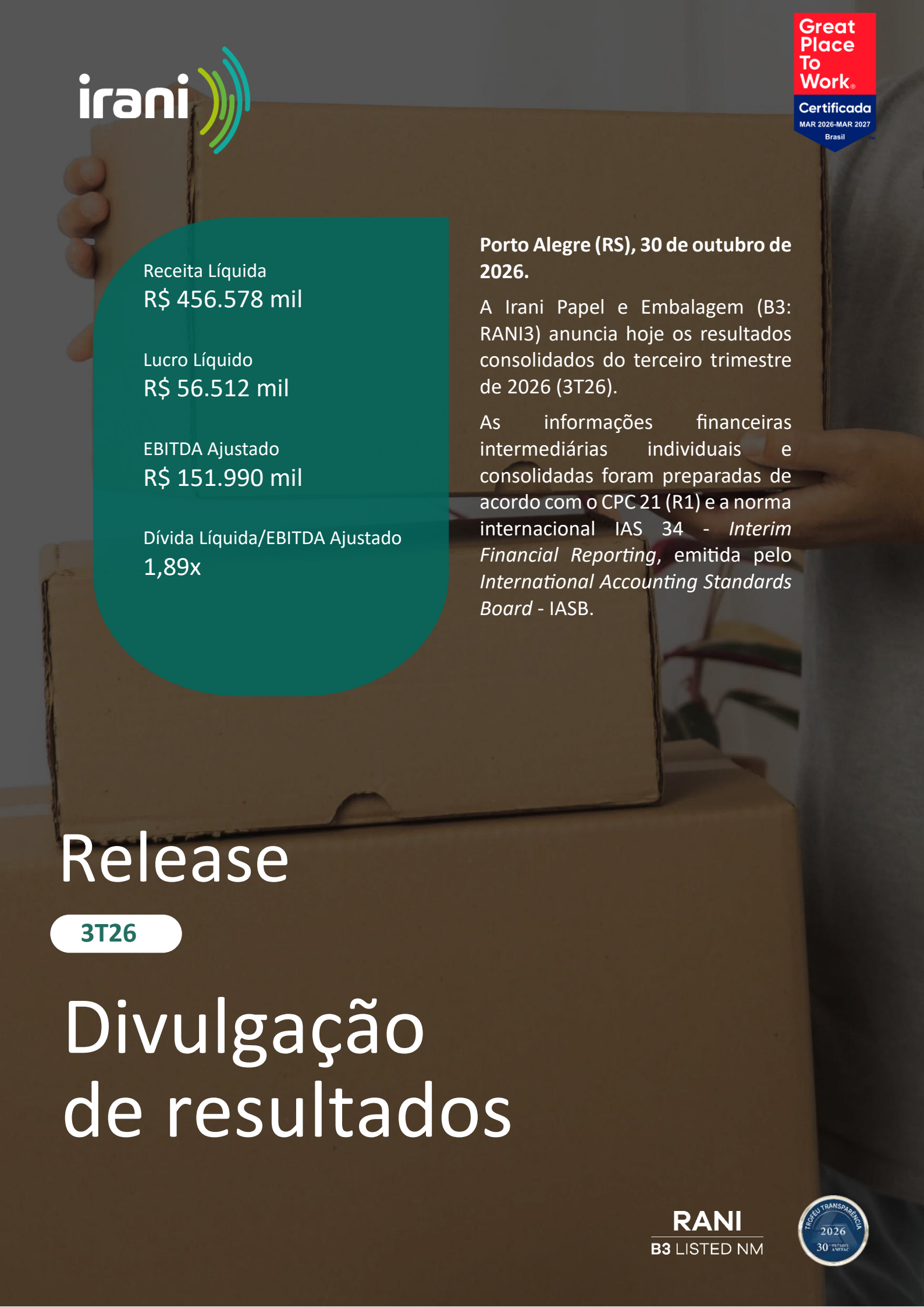


Receita Líquida
R$ 456.578 mil

Lucro Líquido
R$ 56.512 mil

EBITDA Ajustado
R$ 151.990 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
1,89x

Porto Alegre (RS), 30 de outubro de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2026 (3T26).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Release

3T26

Divulgação de resultados

RANI
B3 LISTED NM

Sumário

Mensagem da Administração
Destaques

Sumário Mensagem da Administração

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance)*

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.3 Segmento Florestal RS

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

2.2.1 Aparas

2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

2.4 Despesas (NE 25)

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA e EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento (OC+OD)

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL* - ROIC) (OC+OD)

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

10 PLATAFORMA GAIA

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 *Rating* de Crédito

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

11.3 Capital Social (NE 22 a)

11.4 Proventos (NE 22 b)

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

11.6 Eventos Subsequentes

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R$ mil)

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R$ mil) - últimos 5 trimestres

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pelo crescimento dos volumes e da participação de mercado, com recordes históricos de produção de papel, receita líquida e EBITDA Ajustado.

Nossa produção total de papéis para embalagens sustentáveis (flexíveis + rígidos) cresceu 5,4% frente ao 3T25, atingindo 85,2 mil toneladas, recorde trimestral histórico. O resultado reflete o sucesso na curva de *ramp-up* do Projeto Gaia XI (Reforma da Máquina de Papel 05), que elevou a capacidade de produção de papéis rígidos, destinados à conversão em papelão ondulado.

No segmento de Embalagens Sustentáveis, tivemos expansão de vendas acima do mercado brasileiro (Empapel) no 3T26 vs. 3T25, de 11,5% vs. -0,1%, o que ampliou nossa participação de mercado (*market share*) para 4,3% (3,8% no 3T25).

O maior volume de vendas de Embalagens Sustentáveis contribuiu para o crescimento da receita líquida, que atingiu R$ 456,6 milhões (+5,3% vs. 3T25), e do EBITDA Ajustado, que somou R$ 152,0 milhões (+3,9% vs. 3T25). Ambos são recordes trimestrais históricos, e a margem EBITDA Ajustada foi de 33,3% (-0,4 p.p. vs. 3T25).

No lado dos custos, as aparas de papel (preço CIF) subiram 7,2% em relação ao 2T26, acompanhando o ciclo de alta do mercado até agosto, e recuaram 5,0% frente ao 3T25, retração menor que a do preço FOB (-8,5%) em razão dos maiores custos de frete.

Na Plataforma Gaia, avançamos no Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG, e neste trimestre consolidamos as principais definições técnicas e frentes de execução. O projeto contará com investimento de R$ 514 milhões e ampliará em 60% a capacidade produtiva da Máquina de Papel 07 (MP#7), concluindo a modernização do nosso parque industrial. O término segue previsto para o 4T29.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,89x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (2,07x no 2T26), abaixo do limite estabelecido em nossa Política de Gestão Financeira.

Ainda neste trimestre, no âmbito da gestão ativa do endividamento (*liability management*), captamos R$ 750 milhões em operações financeiras ao custo médio ponderado de CDI + 1,16% a.a., com prazo de 5 anos, e liquidamos antecipadamente R$ 158,6 milhões que possuíam maior custo (CDI + 1,84% a.a.). Desta forma, alongamos o prazo médio e reduzimos o custo da dívida, reforçando a liquidez para o pagamento da 1ª série dos CRA emitidos em 2022, que ocorrerá em agosto de 2027.

O ROIC foi de 18,8% nos últimos 12 meses (+1,3 p.p. vs. 2T26), já considerando a nova metodologia, que utiliza a dívida líquida, em substituição à dívida bruta, no cálculo do capital investido, em linha com a literatura e a prática de mercado. Na metodologia anterior, o ROIC foi de 12,5%, estável frente ao 2T26.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R$ 353,7 milhões nos últimos 12 meses, estável frente aos UDM 2025, equivalente a um *free cash flow yield* de 18,1%.

Os resultados do trimestre reforçam a confiança na execução da nossa estratégia de longo prazo, que combina crescimento disciplinado, eficiência operacional e alocação responsável de capital.

Observação

Em decorrência do encerramento das atividades do Negócio Resinas, ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Informações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO 3º TRIMESTRE DE 2026

RECEITA LÍQUIDA	EBITDA AJUSTADO	MARGEM EBITDA AJUSTADA	LUCRO LÍQUIDO
R$ **456,6** mi	R$ **152,0** mi	**33,3%**	R$ **56,5** mi
+ 5,3% vs. 3T25	+ 3,9% vs. 3T25	- 0,4 p.p. vs. 3T25	+ 34,3% vs. 3T25
DIVIDENDOS PROPOSTOS (25% *payout* trimestral)	**ROIC (UDM)**	**FCL AJUSTADO *YIELD***	**DÍV. LÍQ./EBITDA AJUSTADO**
R$ **14,0** mi	**18,8%**	**18,1%**	**1,89x**
R$ 0,061 por ação	+ 1,3 p.p. vs. 2T26	- 2,5 p.p. vs. 3T25	- 0,18x vs. 2T26
	Spread + 10,3 p.p. vs. custo da dívida	*Free Cash Flow Yield* acumulado 12M	

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2026

- **Receita Líquida e EBITDA Ajustado recordes**: crescimento de 5,3% e 3,9% vs. 3T25, respectivamente, os maiores patamares trimestrais da série histórica.
- **Produção de Papel:** 85,2 mil toneladas (+5,4% vs. 3T25 e +4,4% vs. 2T26), novo recorde trimestral histórico, após o recorde do 2T26, com a reforma da MP#5.
- **Embalagens Sustentáveis (PO):** vendas de 47,7 mil toneladas (+11,5% vs. 3T25), acima do mercado (Empapel, -0,1%), com participação de mercado (*market share*) de 4,3% (3,8% no 3T25).
- ***Liability management***: captação de R$ 750 milhões (CDI + 1,16% a.a., prazo de 5 anos) e liquidação antecipada de R$ 158,6 milhões, conforme Fato Relevante de 31 de julho de 2026.
- **Recompra de ações**: 860.300 ações ordinárias (RANI3) adquiridas no 3T26, ao preço médio de R$ 7,83 por ação.
- Fomos eleitos a melhor empresa do setor Papel e Celulose no Melhores e Maiores da EXAME. É a segunda vez que ocupamos o primeiro lugar. Um reconhecimento que se soma à nossa trajetória e reforça o trabalho que construímos ao longo dos anos.
- Alcançamos o 2º lugar no Valor Inovação Brasil, Categoria Papel e Celulose. Promovido pelo Valor Econômico e pela PwC Strategy&, o ranking do prêmio destacou as empresas mais inovadoras do país em 26 setores da economia.

- Recebemos, pela sexta vez consecutiva, o Troféu Transparência – Prêmio ANEFAC, um dos reconhecimentos mais relevantes do país em contabilidade e governança corporativa. A conquista reflete a qualidade e a clareza de nossas demonstrações financeiras, colocando a Irani entre as 10 melhores do país na categoria de empresas com Receita Líquida de até R$ 5 bilhões.

- Fomos reconhecidos pela Great Place to Work™ (GPTW) entre as 175 Melhores Empresas para Trabalhar do Brasil, alcançando a 46ª posição na categoria Grande Porte, além de destaques nos Rankings Regionais. Esses resultados mostram que a nossa cultura está presente no dia a dia das nossas pessoas, refletida na confiança, liderança, relações e experiência de trabalhar aqui.

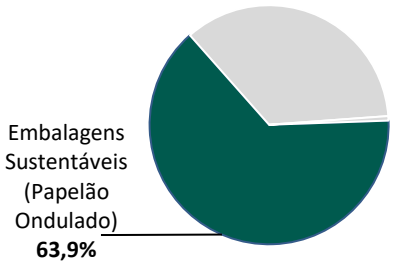
PRINCIPAIS INDICADORES	Trimestral					9 meses			UDM		
OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	**3T26**	**2T26**	**3T25**	**Δ 3T26/2T26**	**Δ 3T26/3T25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**
Econômico e Financeiro (R$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	456.578	431.887	433.463	5,7%	5,3%	1.298.310	1.270.315	2,2%	1.714.306	1.678.225	2,1%
Mercado Interno	*421.409*	*397.081*	*401.444*	6,1%	5,0%	*1.189.753*	*1.151.066*	3,4%	*1.571.256*	*1.534.179*	2,4%
Mercado Externo	*35.169*	*34.806*	*32.019*	1,0%	9,8%	*108.557*	*119.249*	-9,0%	*143.050*	*144.046*	-0,7%
Lucro Bruto (incluso*)	186.908	160.805	157.365	16,2%	18,8%	474.459	547.241	-13,3%	627.460	704.657	-11,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*26.254*	*31.683*	*5.386*	-17,1%	387,4%	*65.980*	*107.403*	-38,6%	*75.377*	*131.368*	-42,6%
Margem Bruta	***40,9%***	***37,2%***	***36,3%***	*+3,7p.p.*	*+4,6p.p.*	***36,5%***	***43,1%***	*-6,6p.p.*	***36,6%***	***42,0%***	*-5,4p.p.*
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	84.802	44.705	61.385	89,7%	38,1%	157.056	269.343	-41,7%	204.660	308.156	-33,6%
Margem Operacional	***18,6%***	***10,4%***	***14,2%***	*+8,2p.p.*	*+4,4p.p.*	***12,1%***	***21,2%***	*-9,1p.p.*	***11,9%***	***18,4%***	*-6,5p.p.*
Lucro Líquido	56.512	30.928	42.076	82,7%	34,3%	106.856	214.947	-50,3%	145.872	404.789	-64,0%
Margem Líquida	***12,4%***	***7,2%***	***9,7%***	*+5,2p.p.*	*+2,7p.p.*	***8,2%***	***16,9%***	*-8,7p.p.*	***8,5%***	***24,1%***	*-15,6p.p.*
EBITDA ajustado operação continuada [1]	151.990	131.633	146.218	15,5%	3,9%	397.130	410.007	-3,1%	526.154	528.700	-0,5%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	***33,3%***	***30,5%***	***33,7%***	*+2,8p.p.*	*-0,4p.p.*	***30,6%***	***32,3%***	*-1,7p.p.*	***30,7%***	***31,5%***	*-0,8p.p.*
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	47.668	44.024	42.743	8,3%	11,5%	133.673	128.046	4,4%	175.671	172.713	1,7%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	85.175	81.604	80.782	4,4%	5,4%	229.395	238.239	-3,7%	308.214	317.398	-2,9%
Vendas	31.453	31.973	33.165	-1,6%	-5,2%	92.785	97.070	-4,4%	123.264	126.368	-2,5%
Mercado Interno	*24.229*	*24.518*	*26.376*	-1,2%	-8,1%	*69.931*	*72.971*	-4,2%	*93.400*	*97.611*	-4,3%
Mercado Externo	*7.224*	*7.455*	*6.789*	-3,1%	6,4%	*22.854*	*24.099*	-5,2%	*29.864*	*28.757*	3,8%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)											
Lucro Líquido	56.512	30.928	41.111	82,7%	37,5%	106.856	204.053	-47,6%	144.853	390.236	-62,9%
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) [1]	151.990	131.633	145.236	15,5%	4,7%	397.130	403.836	-1,7%	525.128	519.234	1,1%
Margem EBITDA Ajustada	***33,3%***	***30,5%***	***33,5%***	*+2,8p.p.*	*-0,2p.p.*	***30,6%***	***30,8%***	*-0,2p.p.*	***30,6%***	***29,9%***	*+0,7p.p.*
Dívida Líquida	991.542	1.074.235	1.071.516	-7,7%	-7,5%	991.542	1.071.516	-7,5%	991.542	1.071.516	-7,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	1,89	2,07	2,06	-0,18	-0,17	1,89	2,06	-0,17	1,89	2,06	-0,17

[1] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão: ver o capítulo neste release).

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 3T26



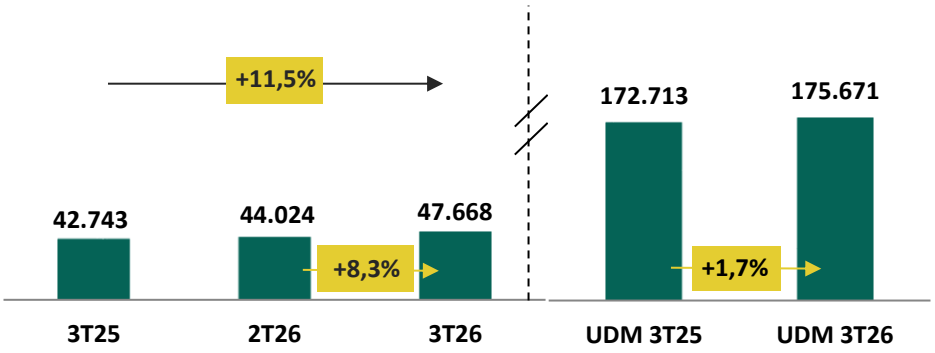
No 3T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 47,7 mil toneladas, crescimento de 8,3% em relação ao 2T26 e de 11,5% frente ao 3T25, marcando o maior patamar trimestral desde a descontinuidade da unidade de Vila Maria em 2019. O desempenho reflete a retomada de volumes da Companhia, após o ciclo de priorização de preços (*value over volume*).

Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou crescimento de 4,0% na comparação com o 2T26 e ficou estável na comparação com o 3T25 (-0,1%). Dessa forma, o volume da Companhia cresceu acima do mercado, com diferença de mais de 4 p.p. na comparação trimestral e de mais de 11 p.p. na comparação anual.

Como resultado, a participação de mercado (*market share*) da Companhia atingiu 4,3% no 3T26, ante 4,1% no 2T26 e 3,8% no 3T25, evidenciando o avanço da estratégia de retomada de volumes.

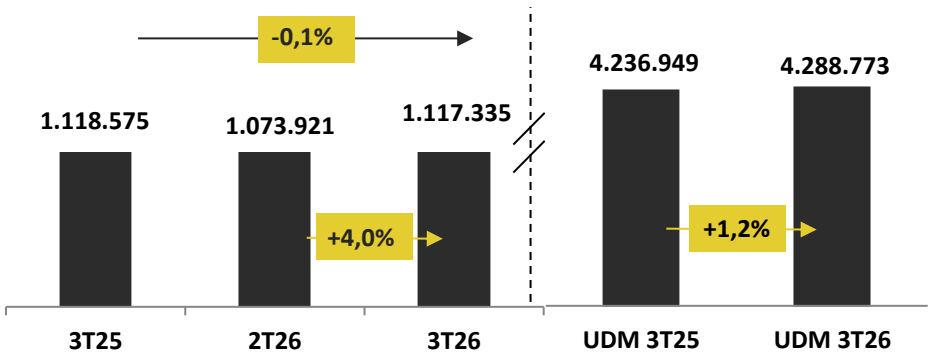
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Irani (t)



Fonte: Irani

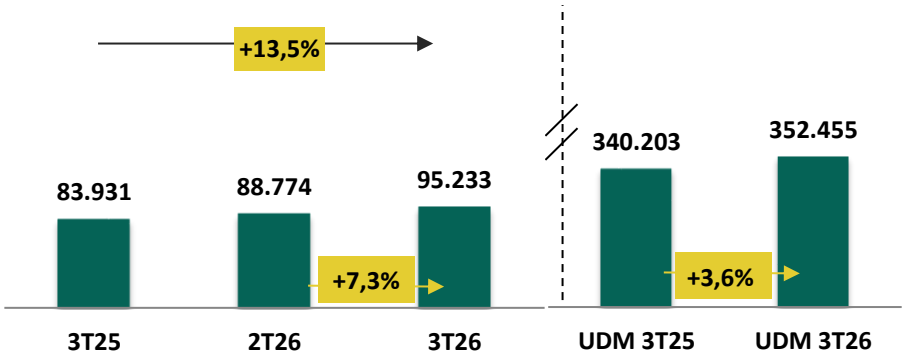
Empapel (t)



Fonte: Empapel (3T26 são prévias de fechamento; pode haver alterações nos dados oficiais).

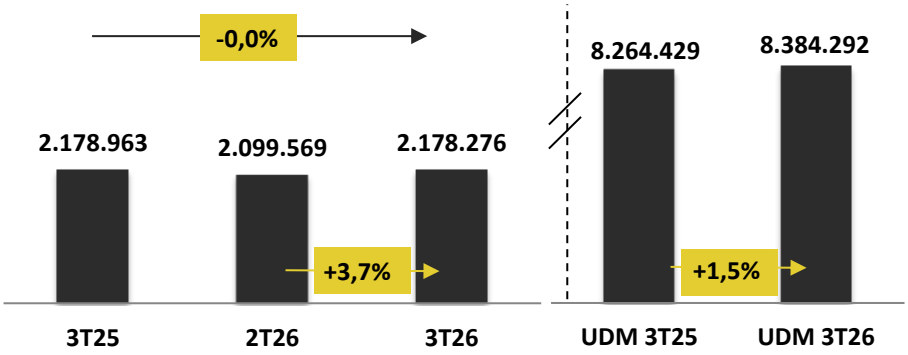
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Irani (mil m²)



Fonte: Irani

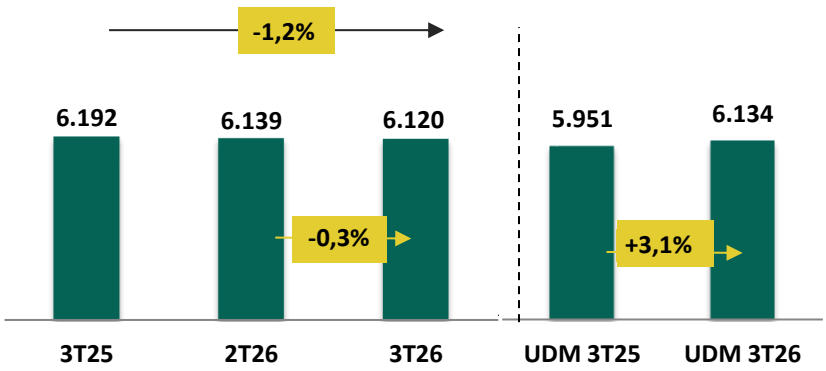
Empapel (mil m²)



Fonte: Empapel (3T26 são prévias de fechamento; pode haver alterações nos dados oficiais).

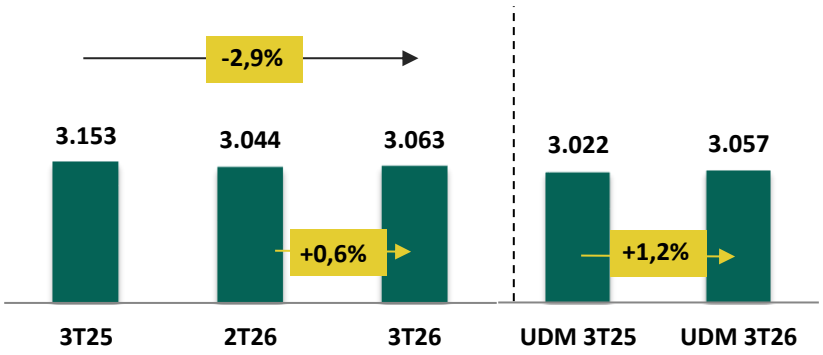
No 3T26, os preços médios líquidos (R$/t) mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 2T26 (-0,3%) e 1,2% abaixo do 3T25. A manutenção do patamar de preços ocorreu mesmo com a expansão de 11,5% nos volumes, e, no acumulado dos últimos doze meses, o preço médio avançou 3,1%.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R$/t)



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R$/mil m²)



A participação das vendas da Irani por subsetores nos últimos doze meses (UDM 3T26), apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.

Participação das vendas de caixas da Irani por subsetores (t) UDM 3T26

[1](Laticínios + Horticultura + Fruticultura + Avicultura + Óleos e gorduras vegetais e animais)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance*)

Em 27 de maio de 2026, a Companhia divulgou, por meio de Fato Relevante, e, em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado (Apresentação Irani Day | Evolução com consistência. Propósito em cada passo) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores (Irani Day 2026), sua projeção de duplicação da participação de mercado (*market share*) no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado) até 2034, elevando-a do patamar atual de aproximadamente 4% para 8%.

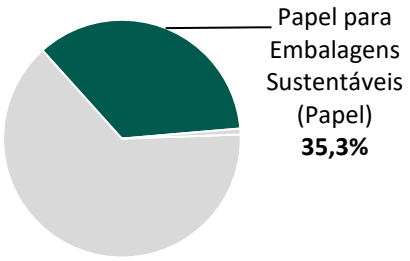
A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculo, e que o indicador acumulado até 30 de setembro de 2026 apresentado neste *Release* de Resultados tem caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/09)
Participação de mercado (*market share*), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,2%

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 – Projeções Divulgadas e Premissas do Formulário de Referência.

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 3T26

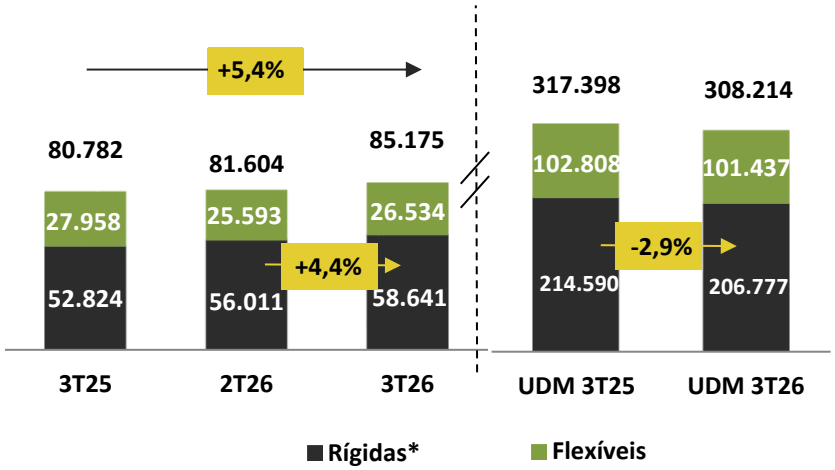


A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 85,2 mil toneladas no 3T26, crescimento de 4,4% em relação ao 2T26 e de 5,4% frente ao 3T25, novo recorde trimestral, após o recorde do 2T26.

O desempenho reflete a evolução da produção de papéis rígidos (+11,0% vs. 3T25), com a elevação da capacidade de produção derivada do Projeto Gaia XI (reforma da Máquina de Papel 05), e a captura gradual dos ganhos previstos (*ramp-up*).

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), a produção totalizou 308,2 mil toneladas, redução de 2,9% em relação ao UDM 3T25, reflexo das paradas programadas para a reforma da MP#5 no 1T26, que impactaram a produção de papéis rígidos em 12,6 mil toneladas.

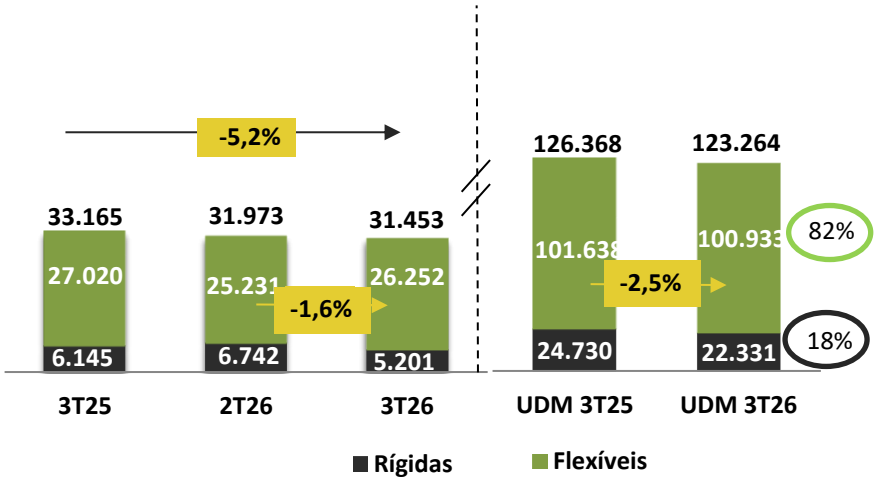
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



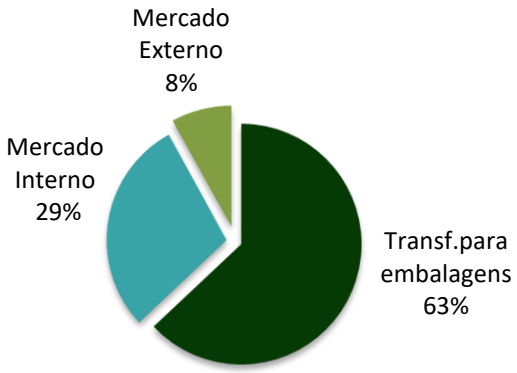
**A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).*

As vendas de papel totalizaram 31,5 mil toneladas no 3T26, leve retração em relação ao 2T26 (-1,6%) e 5,2% abaixo do 3T25. A variação reflete a mudança no mix de destinação, com priorização das transferências para a produção interna de papelão ondulado, que responderam por 63% da expedição no trimestre (61% no 2T26 e 57% no 3T25), e a consequente redução das vendas de papéis rígidos. Os papéis flexíveis, por sua vez, cresceram 4,0% em relação ao 2T26. No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), a dinâmica é a mesma, também impactada pelas paradas programadas do 1T26.

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



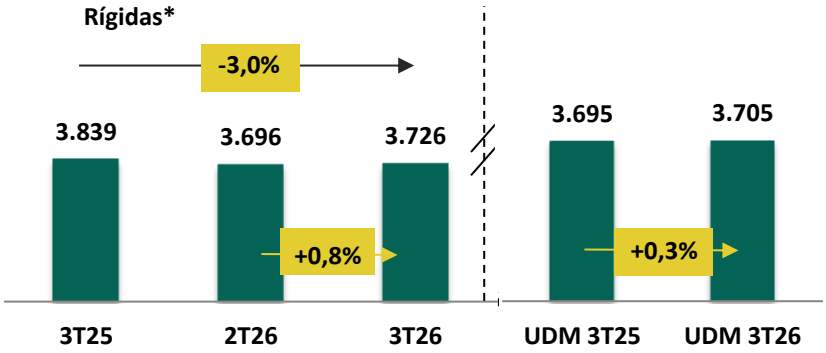
Expedição/Faturamento de Papel em 3T26 (%)



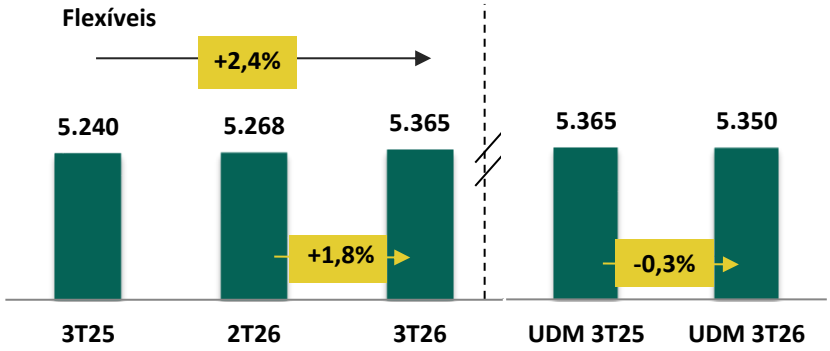
No 3T26, os preços dos papéis rígidos mantiveram-se estáveis em relação ao 2T26 (+0,8%) e foram 3,0% inferiores aos do 3T25. O comportamento acompanha a dinâmica das aparas, principal matéria-prima do segmento. No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), o preço médio permaneceu praticamente estável (+0,3%).

Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram alta de 1,8% em relação ao 2T26 e de 2,4% frente ao 3T25. A alta sobre o 3T25 ocorreu mesmo com o dólar médio 5,7% menor, que reduz a receita em reais das exportações, e conta com a contribuição do mix de vendas, em linha com a estratégia comercial de priorizar oportunidades de maior valor agregado e capturar melhores margens. No UDM, o preço médio ficou praticamente estável (-0,3%).

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R$/t)



**Papéis rígidos destinados à venda.*



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

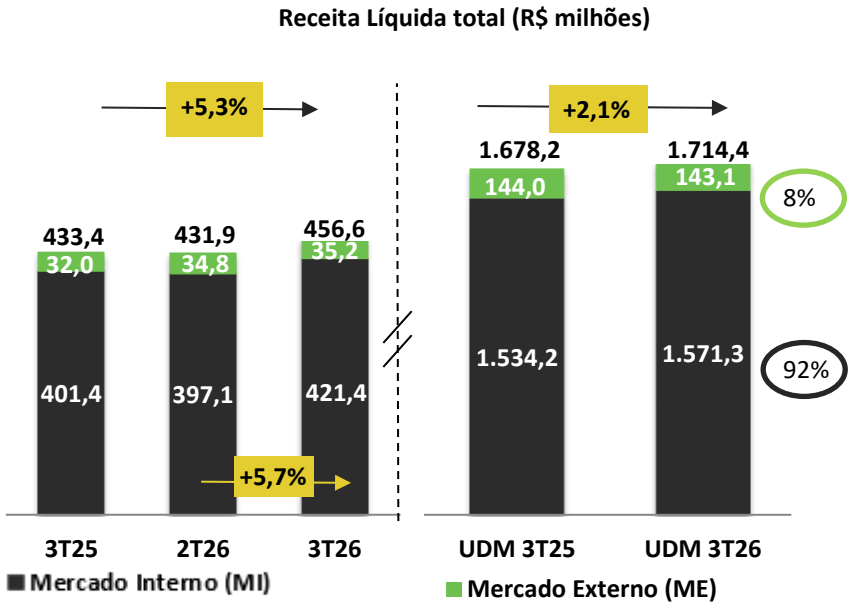
1.3 Segmento Florestal RS

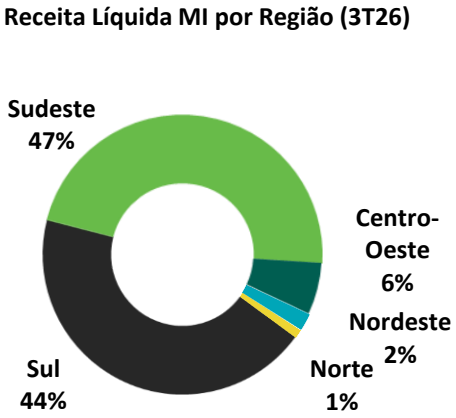
O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 3T26, a receita líquida totalizou R$ 3.484 mil, representando 0,8% da receita total da Companhia no período.

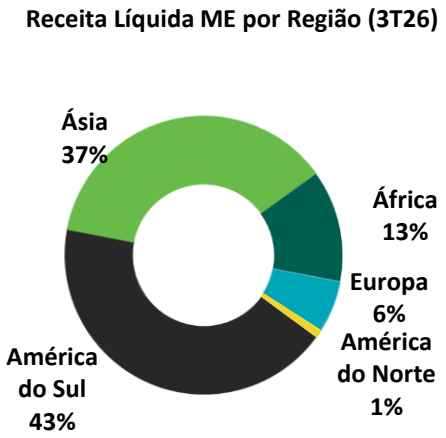
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

A receita líquida no 3T26 totalizou R$ 456,6 milhões, recorde trimestral, crescimento de 5,7% em relação ao 2T26 e de 5,3% frente ao 3T25. O desempenho reflete o maior volume de vendas no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).







Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$ 295,9 milhões no 3T26, redução de 2,3% em relação ao 2T26 e aumento de 5,1% frente ao 3T25. Na comparação com o 2T26, a variação reflete a ausência do impacto temporário do Turbo Gerador 4 (TG4), que elevou o custo em R$ 4,5 milhões naquele trimestre, e a menor exaustão. Em relação ao 3T25, o aumento reflete o maior volume de vendas e os maiores custos com depreciação, em linha com a evolução da base de ativos operacionais da Companhia. Ainda assim, o CPV cresceu em proporção inferior à da receita: representou 64,8% da receita líquida (64,9% no 3T25).

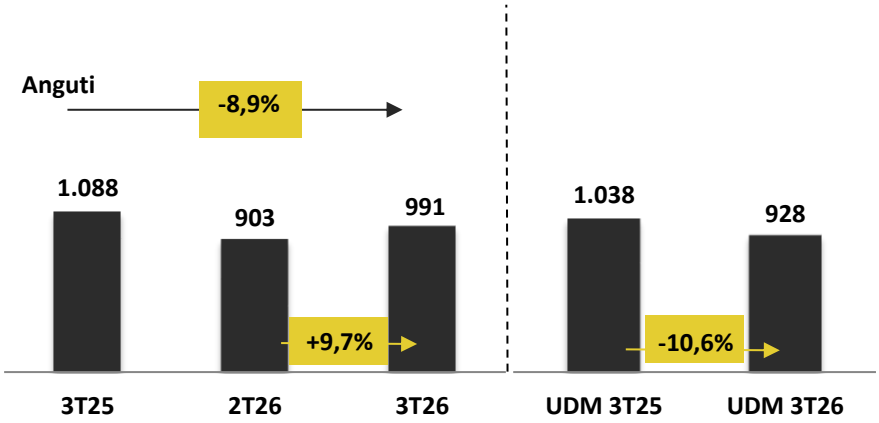
2.2.1 Aparas

Segundo dados da Anguti, o preço médio das aparas (FOB) apresentou alta de 9,7% em relação ao 2T26, segunda alta trimestral consecutiva, e redução de 8,9% frente ao 3T25. O mercado registrou ciclo de altas até agosto, seguido de estabilidade em setembro.

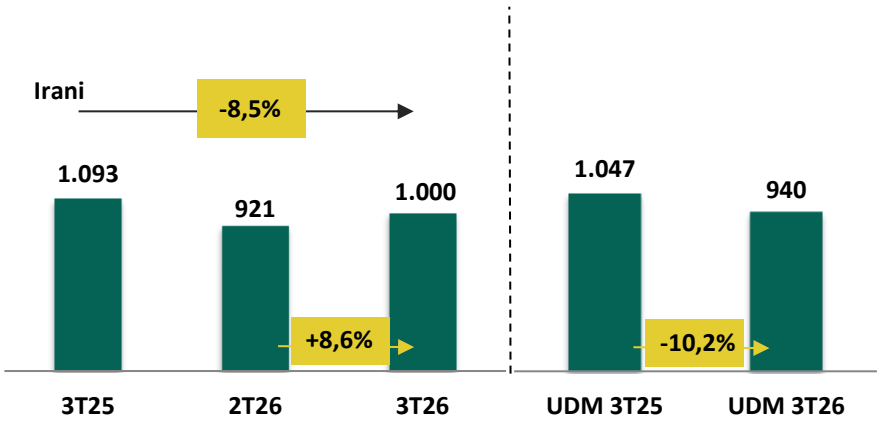
Na Irani, o preço médio de aquisição das aparas na modalidade FOB apresentou comportamento semelhante ao observado no mercado, com alta de 8,6% frente ao 2T26 e redução de 8,5% em relação ao 3T25.

Na modalidade CIF, o custo médio de aquisição aumentou 7,2% em relação ao 2T26 e reduziu 5,0% frente ao 3T25, retração inferior à observada no FOB (-8,5%), reflexo dos maiores custos de frete, influenciados pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|FOB)

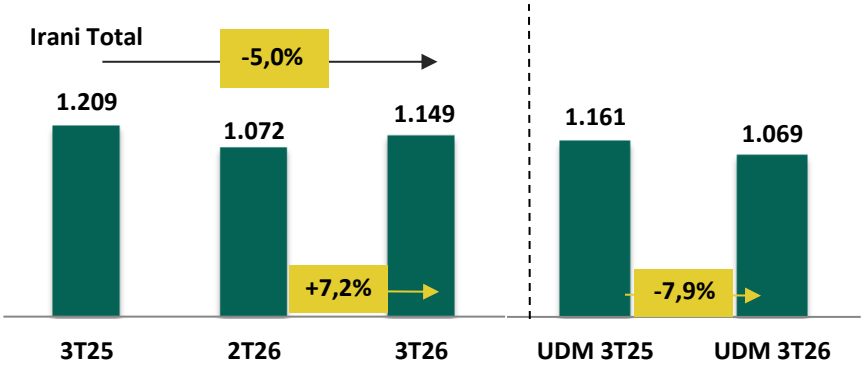


Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|FOB)



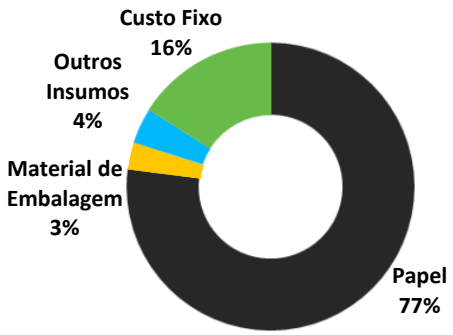
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|CIF)

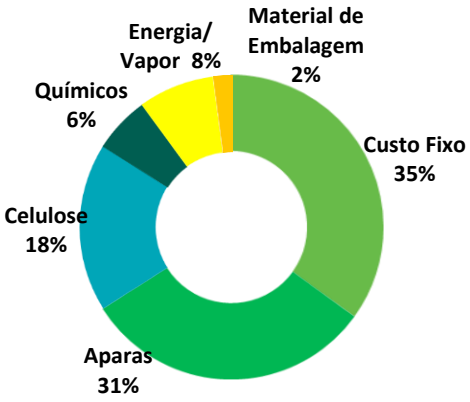


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 3T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

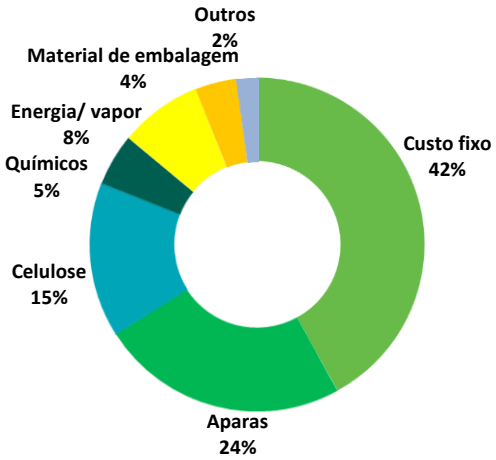


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



Nota: a composição dos custos inclui depreciação e exaustão. Para o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), não está considerada a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T26



2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R$ 26.254 mil no 3T26, mantendo a tendência de aumento do valor justo dos ativos biológicos. A evolução reflete a atualização dos parâmetros de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

2.4 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R$ 38.097 mil no 3T26, aumento de 1,4% em relação ao 2T26 e de 27,2% frente ao 3T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,3% no trimestre, ante 8,7% no 2T26 e 6,9% no 3T25.

O aumento anual decorre, principalmente, do maior volume de vendas, e das maiores despesas com logística, influenciadas pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas, maiores distâncias médias e dos fretes internacionais relacionados às exportações.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA e EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral					9 meses			UDM		
	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Operação continuada e descontinuada (R$ mil)											
Lucro Líquido	**56.512**	**30.928**	**41.111**	**82,7%**	**37,5%**	**106.856**	**204.053**	**-47,6%**	**144.853**	**390.236**	**-62,9%**
IR e CSLL corrente e diferidos	*28.290*	*13.777*	*19.309*	105,3%	46,5%	*50.200*	*54.396*	-7,7%	*58.788*	*(96.633)*	-160,8%
Exaustão	*15.945*	*23.839*	*12.762*	-33,1%	24,9%	*54.938*	*38.599*	42,3%	*66.405*	*52.309*	26,9%
Depreciação e Amortização	*42.241*	*43.406*	*39.062*	-2,7%	8,1%	*127.441*	*114.782*	11,0%	*167.346*	*154.218*	8,5%
Resultado Financeiro	*28.976*	*45.180*	*33.759*	-35,9%	-14,2%	*109.052*	*104.282*	4,6%	*138.561*	*128.134*	8,1%
EBITDA	**171.964**	**157.130**	**146.003**	**9,4%**	**17,8%**	**448.487**	**516.112**	**-13,1%**	**575.953**	**628.264**	**-8,3%**
Margem EBITDA	*37,7%*	*36,4%*	*33,7%*	*+1,3p.p.*	*+4,0p.p.*	*34,5%*	*39,4%*	*-4,9p.p.*	*33,6%*	*36,2%*	*-2,6p.p.*
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º											
Var. VJ Ativos Biológicos (¹)	*(26.254)*	*(31.683)*	*(5.386)*	-17,1%	387,4%	*(65.980)*	*(107.403)*	-38,6%	*(75.377)*	*(131.368)*	-42,6%
Participação dos Adm. (²)	*6.280*	*3.436*	*4.619*	82,8%	36,0%	*11.873*	*13.857*	-14,3%	*17.602*	*20.519*	-14,2%
Eventos Não Recorrentes	-	*2.750*	-	-100,0%	-	*2.750*	*(18.730)*	-114,7%	*6.950*	*1.819*	282,1%
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**145.236**	**15,5%**	**4,7%**	**397.130**	**403.836**	**-1,7%**	**525.128**	**519.234**	**1,1%**
Margem EBITDA Ajustada	*33,3%*	*30,5%*	*33,5%*	*+2,8p.p.*	*-0,2p.p.*	*30,6%*	*30,8%*	*-0,2p.p.*	*30,6%*	*29,9%*	*+0,7p.p.*

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.
² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado totalizou R$ 152,0 milhões no 3T26, crescimento de 15,5% em relação ao 2T26 e de 4,7% frente ao 3T25. A margem EBITDA Ajustada alcançou 33,3%, expansão de 2,8 p.p. em relação ao 2T26 e retração de 0,2 p.p. frente ao 3T25.

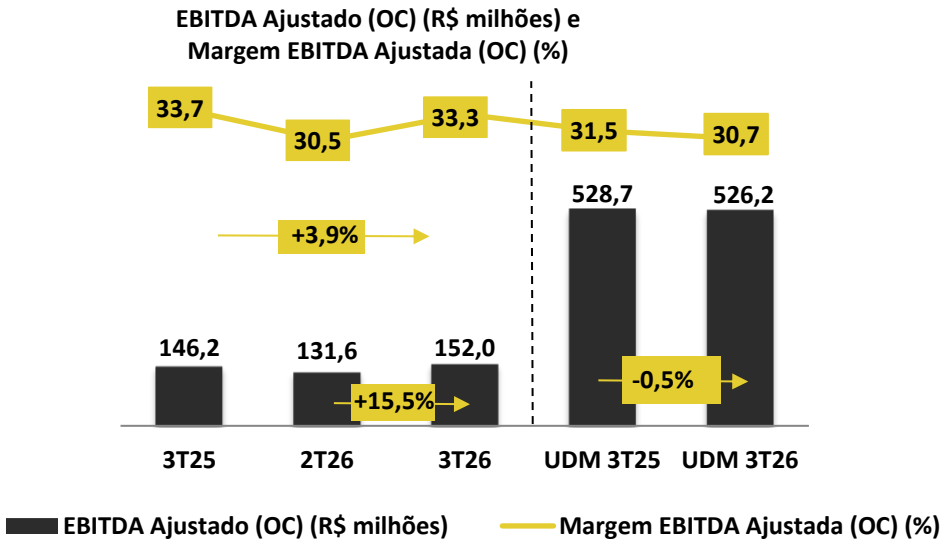
O desempenho reflete o maior volume de vendas no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e a ausência do impacto de R$ 4,5 milhões do Turbo Gerador 4 (TG4) registrado no 2T26.

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS. Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como

o único *player* de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	45.200	31.149	33.332	109.328	92.042	143.981	126.012
Despesas Financeiras	(74.176)	(76.329)	(67.108)	(218.380)	(193.385)	(282.549)	(251.522)
Resultado Financeiro	**(28.976)**	**(45.180)**	**(33.776)**	**(109.052)**	**(101.343)**	**(138.568)**	**(125.510)**
Variação cambial ativa	710	1.905	1.833	4.322	6.514	5.203	9.977
Variação cambial passiva	(862)	(2.110)	(1.550)	(4.345)	(6.529)	(5.650)	(12.070)
Variação cambial líquida	*(152)*	*(205)*	*283*	*(23)*	*(15)*	*(447)*	(2.093)
Receitas Financeiras sem var. cambial	*44.490*	*29.244*	*31.499*	*105.006*	*85.528*	*138.778*	116.035
Despesas Financeiras sem var. cambial	*(73.314)*	*(74.219)*	*(65.558)*	*(214.035)*	*(186.856)*	*(276.899)*	(239.452)
Resultado Financeiro sem var. cambial	**(28.824)**	**(44.975)**	**(34.059)**	**(109.029)**	**(101.328)**	**(138.121)**	**(123.417)**
Juros imobilizados (6ª emissão de debêntures) [1]	*(447)*	*(542)*	-	-	-	-	-

[1] não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve redução de 35,9% no resultado financeiro do 3T26 em relação ao 2T26 e redução de 14,2% frente ao 3T25. A redução em ambas as bases reflete a queda nos juros futuros, que impactaram a marcação a mercado (MtM) dos *swaps* de troca de taxa de juros, menores juros decorrentes da queda do IPCA e menor dívida líquida.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R$	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	UDM 3T26	UDM 3T25	Δ UDM26/UDM25
Dólar final	5,18	5,18	5,32	0,00%	-2,63%	5,18	5,32	-2,63%
Dólar médio	5,14	5,05	5,45	1,78%	-5,69%	5,26	5,71	-7,88%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R$ mil)	3T26	2T26	3T25
Circulante	828.052	402.470	186.557
Não circulante	1.659.799	1.504.365	1.566.412
Dívida bruta[1]	2.487.851	1.906.835	1.752.969
Circulante	33%	21%	11%
Não circulante	67%	79%	89%
Moeda Nacional	2.461.505	1.891.021	1.731.369
Moeda Estrangeira	26.346	15.814	21.600
Dívida bruta[1]	2.487.851	1.906.835	1.752.969
Moeda Nacional	99%	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%	1%
Saldo de Caixa	1.496.309	832.600	681.453
Dívida líquida	991.542	1.074.235	1.071.516
EBITDA Ajustado UDM (OC+OD)	525.128	518.374	519.234
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	**1,89**	**2,07**	**2,06**

[1] A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – swap (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultante dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 7,5% no 3T26 em relação ao 3T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 41,9%, devido principalmente às captações realizadas no período, com destaque para a operação de *liability management*, com captação de R$ 750.000 mil e liquidação antecipada de R$ 158.600 mil em operações bilaterais, e a entrada no 3T26 de R$ 13.786 mil referente ao último desembolso do financiamento via BNDES do projeto Gaia XI.

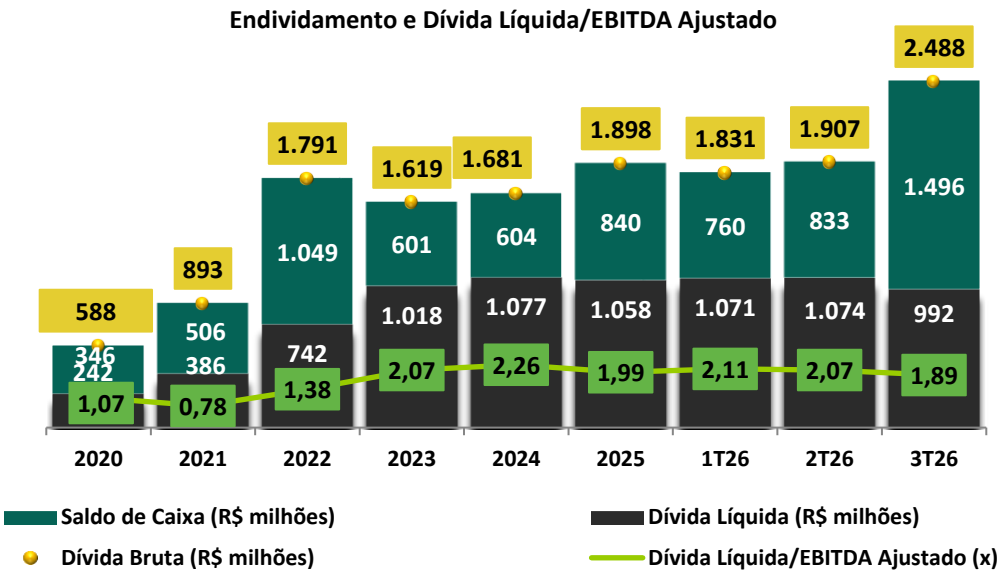
O custo médio da dívida nos últimos 12 meses foi de 12,9% ao ano (equivalente a CDI - 1,3%). Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 8,5% ao ano. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 40,8 meses (3,4 anos), sendo que 66,7% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

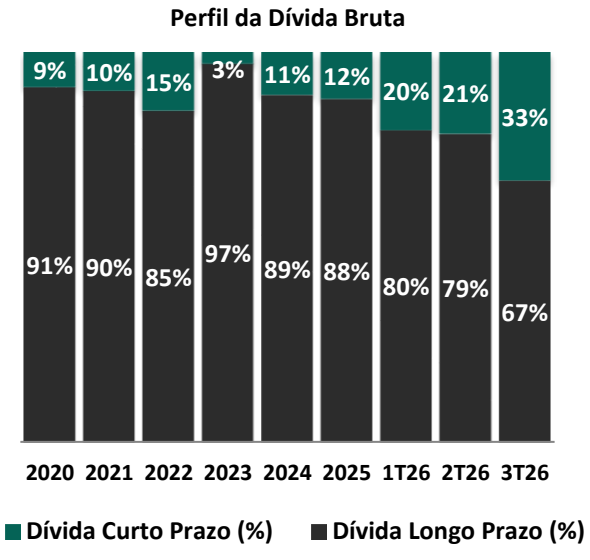
A variação de 12,0 p.p. no perfil da dívida de curto e longo prazo comparada ao 2T26 é explicada pela entrada, no curto prazo, da totalidade da dívida da 1ª Série da 5ª emissão de Debêntures Verdes, com valor de R$ 486,3 milhões de principal,

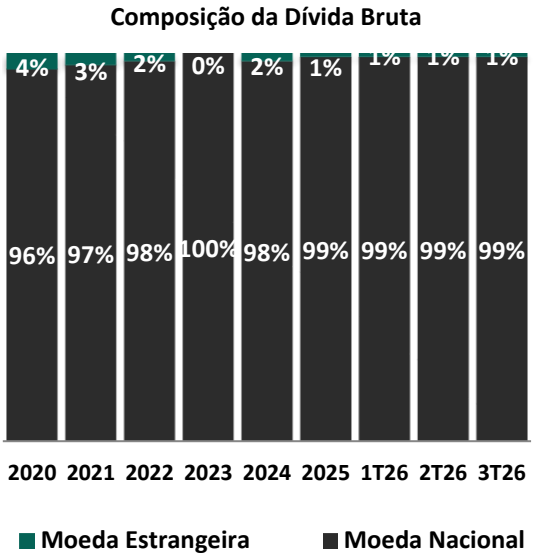
que será liquidada em 12 de agosto de 2027. A Companhia já conta com recursos para a referida liquidação, oriundos da operação de *liability management* supracitada.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,89 vezes no 3T26, contra 2,06 vezes no 3T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em nível saudável e abaixo da meta estabelecida na Política de Gestão Financeira, que estabelece um alvo de 2,5x.

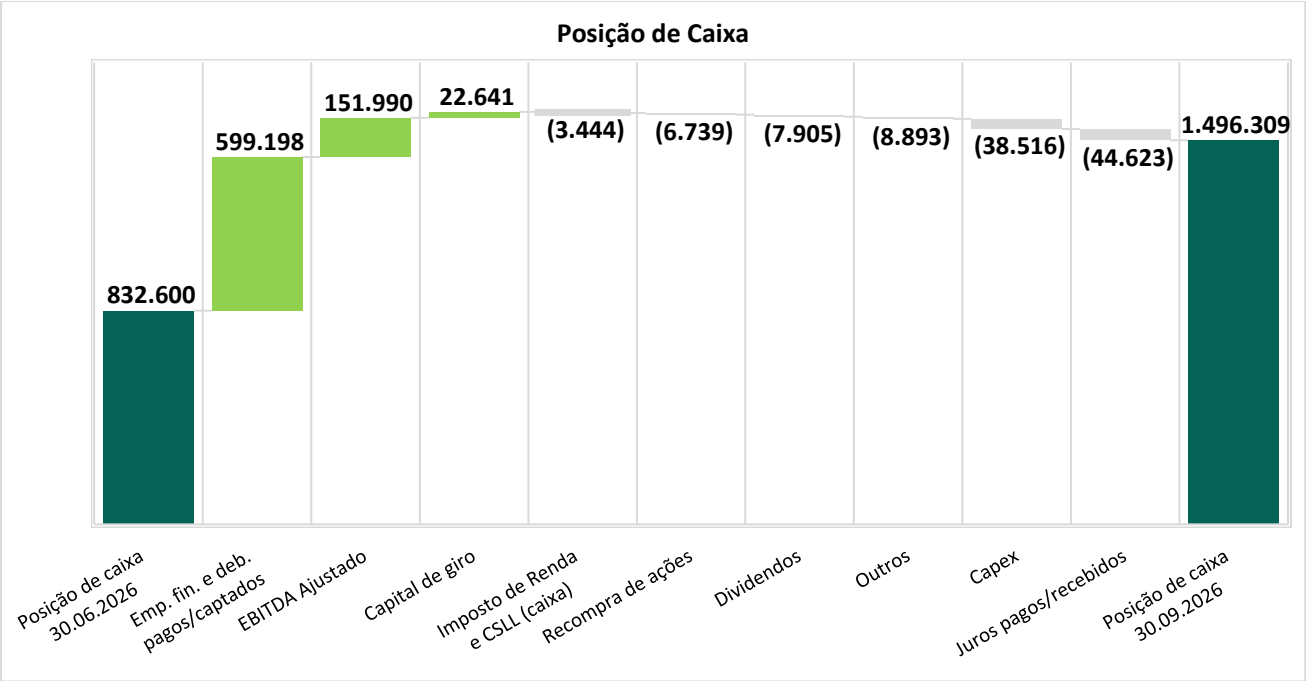
Considerando o passivo de arrendamento resultante dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R$ 58.745 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,00x.







A posição de caixa da Companhia totalizou R$ 1.496.309 mil em 30 de setembro de 2026, aumento de 79,7% em relação aos R$ 832.600 mil registrados em 30 de junho de 2026. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas a seguir:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre [1]	3T26	2T26	3T25	UDM3T26	UDM3T25
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**145.236**	**525.128**	**519.234**
(-) *Capex*	(38.516)	(48.057)	(49.901)	(234.510)	(255.153)
(-) Juros pagos/recebidos	(44.623)	1.829	(51.977)	(92.127)	(115.390)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(3.444)	(1.093)	(7.304)	(19.902)	(22.898)
(+/-) Capital de giro	22.641	32.804	54.340	73.639	122.010
(-) Dividendos	(7.905)	(64.894)	(25.318)	(92.705)	(169.056)
(-) Recompra de ações	(6.739)	(4.745)	(4.083)	(11.484)	(39.679)
(+/-) Outros	(129)	600	376	339	(101)
Fluxo de Caixa Livre	**73.275**	**48.077**	**61.369**	**148.378**	**38.967**
Dividendos	7.905	64.894	25.318	92.705	169.056
Recompra de ações	6.739	4.745	4.083	11.484	39.679
Plataforma Gaia [2]	8.673	16.791	9.548	82.735	52.557
Projetos Expansão / Especiais	-	-	-	18.400	55.000
Fluxo de Caixa Livre ajustado [3]	**96.592**	**134.507**	**100.318**	**353.702**	**355.259**
FCL ajustado *Yield*[4]				**18,1%**	**20,6%**

[1] Considera operação continuada e descontinuada.
[2] Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R$ 143 mil no 2T26.
[3] Excluídos dividendos, recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.
[4] Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R$ 96.592 mil no 3T26, com redução de 3,7% comparado ao 3T25. A redução decorre de menor liberação de capital de giro, reflexo de menores compensações de impostos de ações tributárias passadas, compensada parcialmente pelo maior EBITDA, e menores pagamentos de juros, reflexo da redução do custo médio da dívida e menor dívida líquida. Em relação ao 2T26, houve redução de 28,2%, impactada positivamente pelo maior EBITDA e menor *Capex* de manutenção, e negativamente pelo maior pagamento de juros devido à

sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto.

Nos últimos 12 meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R$ 353.702 mil, estável em relação aos UDM 2025. Tiveram destaque positivo o maior EBITDA Ajustado e o menor *Capex* de manutenção. Como destaque negativo, o maior capital de giro, reflexo do menor aproveitamento de créditos tributários e ausência dos efeitos positivos do encerramento da operação do Negócio Resinas, que beneficiaram os UDM 2025.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield)* foi de 18,1% nos UDM 2026, redução de 2,5 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido à redução do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e maior valor médio de mercado nos UDM.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL* - ROIC) (OC+OD)

A partir deste trimestre, em linha com a literatura financeira e as práticas de mercado, a Companhia passa a adotar a dívida líquida, em substituição à dívida bruta, na apuração do capital investido para o cálculo do Retorno sobre o Capital Investido (ROIC).

A metodologia anterior foi estabelecida em um contexto no qual a Companhia mantinha uma posição de caixa próxima aos níveis previstos em sua Política de Gestão Financeira. Mais recentemente, a Companhia vem reforçando sua posição de liquidez, visando ampliar sua resiliência e fazer frente às obrigações financeiras dos próximos períodos.

Neste contexto, a adoção da dívida líquida reflete de forma mais adequada o capital efetivamente empregado nas operações, uma vez que os recursos mantidos em caixa para fins de liquidez geram receitas financeiras, que não integram o resultado operacional que compõe o numerador do ROIC.

Adicionalmente, a Companhia passa a deduzir os desembolsos com arrendamentos (CPC 06) do Fluxo de Caixa Operacional, por representarem efetivas saídas de caixa, bem como a excluir do Capital Investido os efeitos da reavaliação dos ativos patrimoniais (CPC 27), por não representarem capital efetivamente desembolsado.

Exclusivamente neste trimestre, a Companhia apresentará o cálculo do ROIC segundo ambas as metodologias, anterior e atual, de forma a evidenciar os impactos das alterações e assegurar a transparência e a comparabilidade dos indicadores.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) na metodologia anterior foi de 12,5% nos UDM, uma redução de 0,4 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de setembro de 2025, devido principalmente ao maior Capital Investido. Em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2026, não houve variação.

ROIC Metodologia Anterior (R$ mil) - UDM	3T26	2T26	3T25
(+) Endividamento Bruto	2.030.923	1.847.202	1.742.087
(+) Patrimônio Líquido	1.458.066	1.447.554	1.408.691
(-) Obras em Andamento	(180.575)	(175.788)	(165.287)
Capital Investido	**3.308.414**	**3.118.968**	**2.985.491**
(-) Ajuste CPC 29	(323.723)	(316.716)	(287.426)
Capital Investido Ajustado	**2.984.691**	**2.802.252**	**2.698.064**
EBITDA Ajustado	**525.128**	**518.374**	**519.234**
(-) *Capex* Manutenção	(133.375)	(143.885)	(147.596)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.902)	(23.762)	(22.898)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**371.851**	**350.727**	**348.740**
ROIC	**12,5%**	**12,5%**	**12,9%**

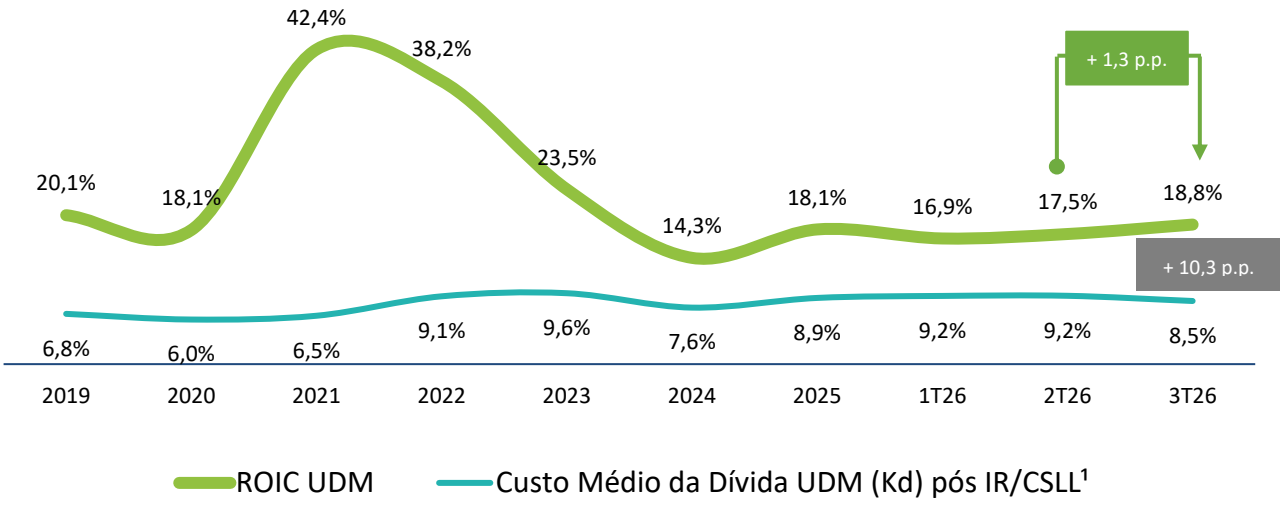
O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) na metodologia atual foi de 18,8% nos UDM, um aumento de 1,5 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de setembro de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2026, houve um aumento de 1,3 p.p., reflexo de um maior EBITDA e menor *Capex* de Manutenção.

ROIC Metodologia Atual (R$ mil) - UDM [1]	3T26	2T26	3T25
(+) Endividamento Líquido	1.048.682	1.068.675	1.097.105
(+) Patrimônio Líquido	1.458.066	1.447.554	1.408.691
(-) Obras em Andamento	(180.575)	(175.788)	(165.287)
Capital Investido	**2.326.173**	**2.340.441**	**2.340.509**
(-) Ajuste CPC 29 [2]	(323.723)	(316.716)	(287.426)
(-) Ajuste CPC 27 [3]	(106.561)	(108.801)	(115.512)
Capital Investido Ajustado	**1.895.889**	**1.914.924**	**1.937.571**
EBITDA Ajustado	**525.128**	**518.374**	**519.234**
(-) *Capex* Manutenção	(133.375)	(143.885)	(147.596)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.902)	(23.762)	(22.898)
(-) Arrendamentos CPC 06 [4]	(15.366)	(15.000)	(14.402)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**356.485**	**335.727**	**334.338**
ROIC [5]	**18,8%**	**17,5%**	**17,3%**

[1] Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada.
[2] Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.
[3] Reavaliação contábil dos ativos a custo atribuído das terras e edificações no Patrimônio Líquido
[4] Direito de uso / Arrendamentos a pagar (visão caixa).
[5] ROIC(Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.

O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia. A série histórica do ROIC foi recalculada pela metodologia atual.

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



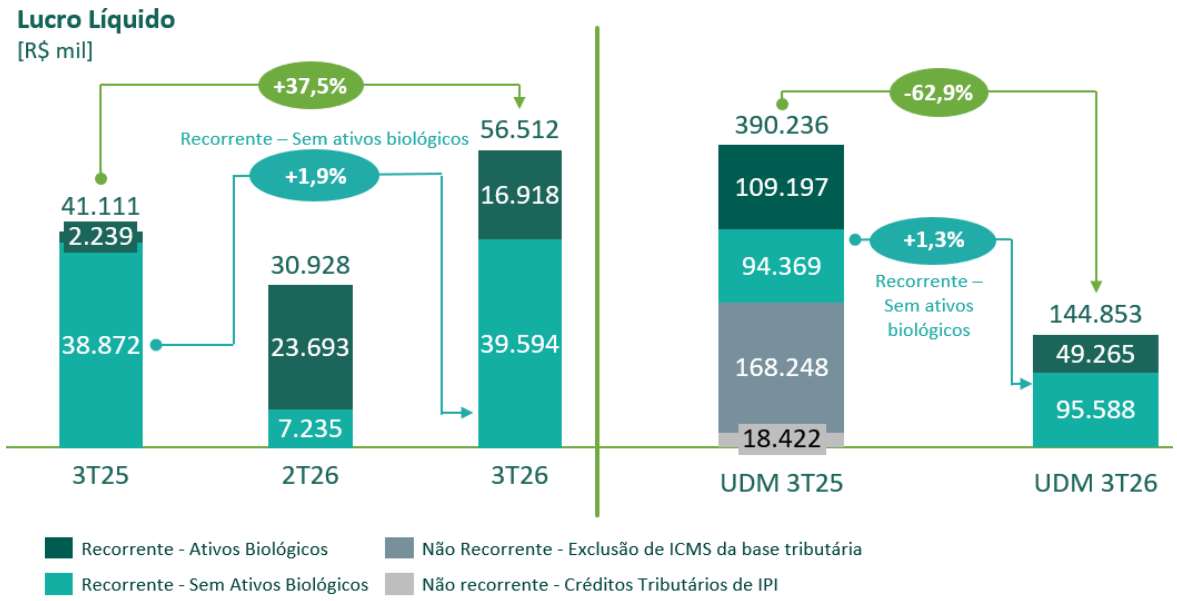
[1]Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%.

Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R$ 56.512 mil no 3T26, crescimento de 82,7% em relação ao 2T26 e de 37,5% frente ao 3T25. Na comparação com o 2T26, o crescimento decorre, principalmente, do maior volume de vendas e da melhor diluição dos custos fixos, além da melhora do resultado financeiro líquido. Frente ao 3T25, o desempenho reflete a maior contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos. Excluído esse efeito, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 39.594 mil, crescimento de 1,9%, com a melhora do resultado financeiro, parcialmente compensada por maiores depreciação, amortização e exaustão.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), o lucro líquido totalizou R$ 144.853 mil. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e a variação do valor justo dos ativos biológicos, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 95.588 mil, avanço de 1,3% em relação ao UDM 3T25. O UDM 3T25 incluía R$ 186.670 mil de efeitos não recorrentes, sendo R$ 168.248 mil da exclusão do ICMS da base tributária e R$ 18.422 mil de créditos de IPI.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

Os investimentos totalizaram R$ 40.605 mil no 3T26 e R$ 146.227 mil no acumulado de 2026, concentrados principalmente em equipamentos e instalações. Os desembolsos estão alinhados ao cronograma de investimentos da Companhia, contemplando a continuidade da Plataforma Gaia, com a conclusão das etapas remanescentes do Projeto Gaia XI e o início da execução do Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG.

R$ mil	3T26	9M26
Terrenos	-	462
Prédios e construções	68	68
Equipamentos e instalações	34.535	131.201
Florestamento e reflorestamento	3.349	9.978
Intangível	2.653	4.518
Total	**40.605**	**146.227**

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 3T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, a contratação das obras civis do túnel, da casa de força e da tomada d'água está em andamento.
- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, a nova amarradeira para a impressora Evol está em trânsito com previsão de *startup* no 4T26, e o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontra-se em processo de detalhamento técnico pelo fornecedor. O término do projeto foi reprogramado para o 4T27, visando ampliar o acompanhamento do *ramp-up* da Evol e assegurar a consolidação dos ganhos operacionais.
- Já no projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, o *ramp-up* de produção segue em evolução com captura gradual do retorno previsto. Em função da execução faseada da reforma, o escopo da rebobinadeira foi programado para o 1T28, com conclusão do projeto prevista para o 2T28.
- Por fim, no projeto **Gaia XII** – Expansão Papel MG, foram consolidadas as principais definições técnicas e frentes de execução, com destaque para a elaboração das Especificações Técnicas de Compra (ETC) dos principais equipamentos.

Projetos em Andamento ↺

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Bruto	Investimentos 3T26	Invest. bruto realizado até 30/09/26	Progresso	Término previsto
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC			*Em atualização*		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	6.107	26.554	26%	1T28
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	225	46.813	90%	4T27
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	1.539	80.271	85%	2T28
Gaia XII – Expansão Papel MG	Papel MG	514.000	802	1.833	-	4T29
Total		**785.369**	**8.673**	**155.471**		

Valores em R$ mil

Projetos Concluídos ✓

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto realizado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	59.806
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Inf. de Processo – PIMS	Papel SC	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1	Papel SC	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	37.764
Total		**964.660**

Valores em R$ mil

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 *Rating* de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	*Rating*	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	01/06/2026
Emissor	Moody's	AA.br	29/06/2026
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	01/06/2026
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	15/07/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	29/06/2026

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A tabela a seguir apresenta as Debêntures Verdes vigentes emitidas pela Companhia:

Emissão	Emissão	Montante	Custo	*Swap*	Vencimento
4ª Emissão	Mar/2021	R$ 60.000 mil	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,71% a.a.	Dez/29
5ª Emissão 1ª Série	Out/2022	R$ 486.307 mil	CDI + 1,40% a.a.	-	Ago/27
5ª Emissão 2ª Série	Out/2022	R$ 233.693 mil	CDI + 1,75% a.a.	-	Ago/29
6ª Emissão	Out/25	R$ 120.000 mil	IPCA + 6,6522%	CDI – 1,13% a.a.	Out/40

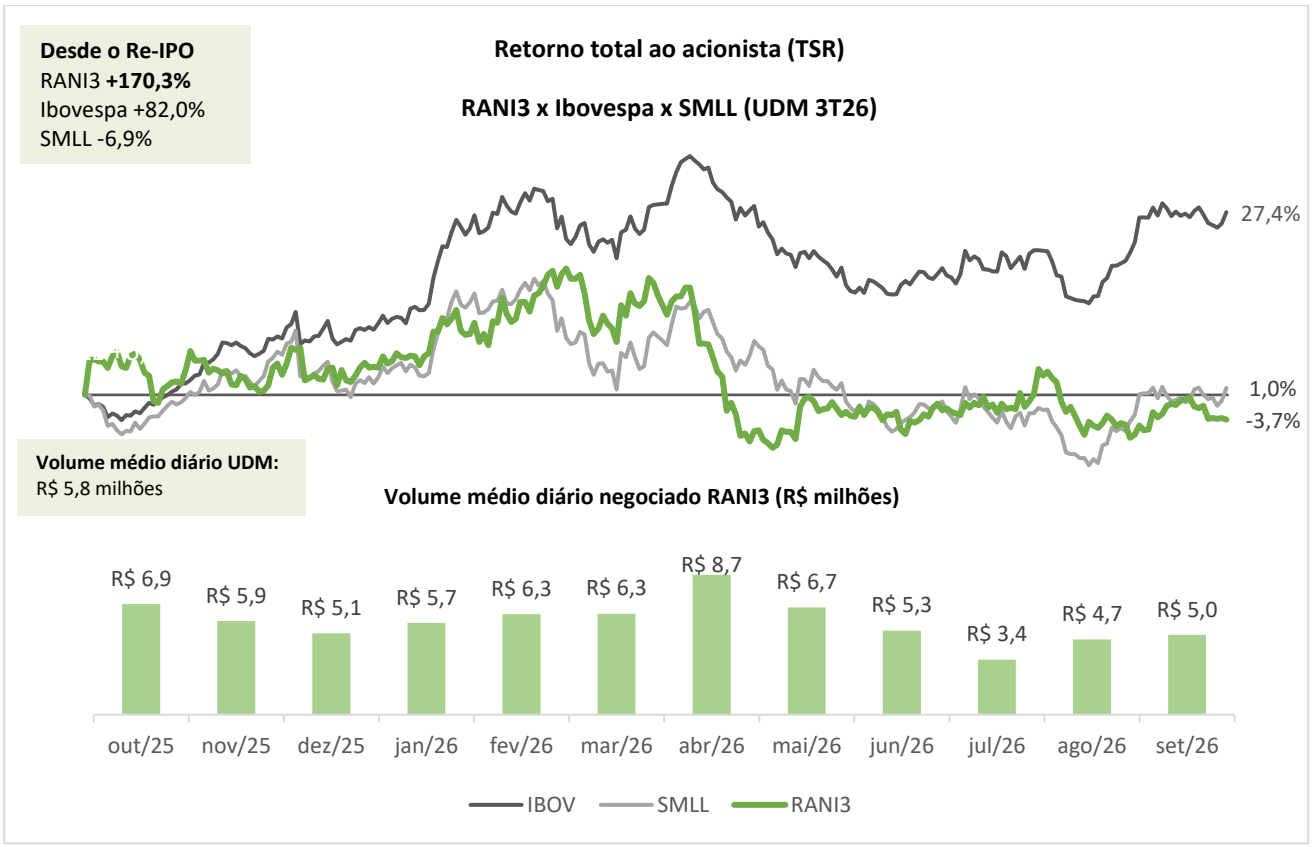
Mais informações sobre as emissões disponíveis em https://ri.irani.com.br/dividas/.

11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%.

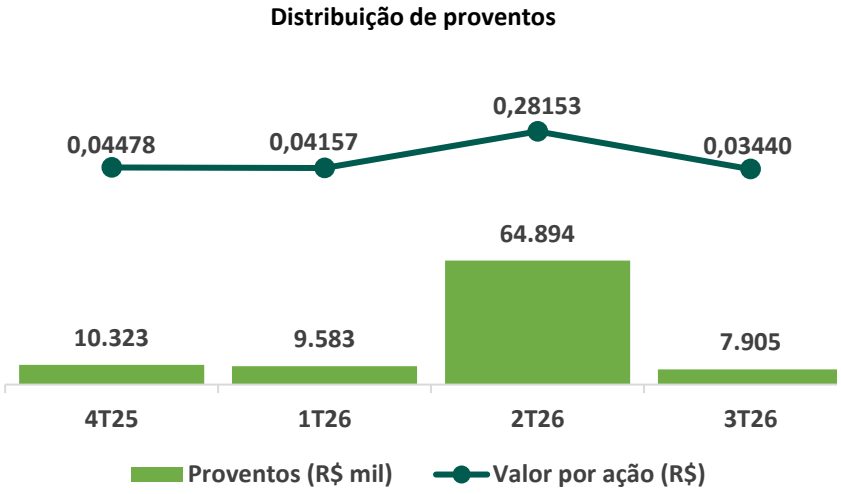
Ao final do 3T26, as ações ordinárias eram negociadas a R$ 7,78, o que implica um valor de mercado de R$ 1.793.299 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia compunham os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A *performance* e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, da qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R$ 0,40230 por ação, totalizando um montante de R$ 92.705 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 4,8%, considerando a cotação da ação em 30 de setembro de 2025, de R$ 8,37. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R$ 846.888 mil em dividendos (R$ 3,52 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 78,2%, tomando como referência o preço de R$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a Política de Distribuição de Proventos, os dividendos intercalares referentes ao 3T26, a serem deliberados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do lucro líquido (base para dividendos) do trimestre, totalizando R$ 13.984 mil, o que equivale a R$ 0,061093988 por ação (NE 22 b).

A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (1.609.400 ações ordinárias), para fins de distribuição dos proventos nesta data, é de 228.891.819 ações ordinárias. Considerando que o Programa de Recompra de Ações 2025 permanece em aberto, eventual execução do programa poderá alterar o número de ações em circulação e, consequentemente, o valor dos proventos por ação.

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

No 3T26, a Companhia deu sequência à execução do Programa de Recompra de Ações 2025, recomprando 860.300 ações ordinárias (RANI3) de sua própria emissão, pelo montante de R$ 6.739 mil, correspondente a um custo médio de R$ 7,83 por ação. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia recomprou 1.465.400 ações, o que representa 15,0% do programa executado, ao valor de R$ 11.484 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R$ 7,84. O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2026, era representado por 230.501.219 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 1.465.400 ações ordinárias.

Trata-se do quarto Programa de Recompra de Ações realizado pela Companhia desde o Re-IPO. Considerando todos os programas, a Irani já recomprou mais de 25 milhões de ações ordinárias (RANI3), equivalente a 28% das 90 milhões de ações emitidas na oferta pública de 2020. As ações adquiridas nos três programas anteriores foram integralmente canceladas.

No Programa de Recompra de Ações 2025, as ações recompradas poderão ser mantidas em tesouraria e utilizadas no Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), conforme Fato Relevante divulgado em 17 de setembro de 2026, mantendo-se a recompra como ferramenta de alocação disciplinada de capital, em equilíbrio com a estratégia de crescimento da Companhia e sua política de remuneração aos acionistas.

11.6 Eventos Subsequentes

Emenda Constitucional nº 141/2026 – Redução da jornada semanal de trabalho

Em 16 de outubro de 2026, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 141/2026, aprovada pelo Congresso Nacional em 14 de outubro de 2026, que estabelece a redução gradual da jornada máxima semanal de trabalho e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, substituindo, como regra geral, a escala 6x1 pela escala 5x2.

A Emenda prevê, sem redução salarial, a diminuição da jornada máxima semanal de 44 para 42 horas a partir de 16 de dezembro de 2026 e, posteriormente, para 40 horas a partir de 16 de dezembro de 2027, ao término do período de transição de 14 meses contados da promulgação.

A Companhia está avaliando os impactos da nova legislação e as alternativas para adequação das jornadas e escalas de trabalho em suas unidades, considerando a conformidade legal, a continuidade operacional, a produtividade e a competitividade dos negócios, com foco na mitigação dos impactos financeiros e na sustentabilidade de suas operações.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português, com tradução simultânea para inglês e Libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: sexta-feira, 30 de outubro de 2026, às 12h00 (Brasília).

Inscreva-se: *Link* de inscrição

Contatos da equipe de Relações com Investidores.

Nome	E-mail	Contato
André Camargo de Carvalho Diretor de Administração, Finanças e RI	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1074

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477, Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)	Trimestral							9 meses			UDM		
	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Receita líquida de vendas	**456.578**	**431.887**	**409.845**	**415.996**	**433.463**	**5,7%**	**5,3%**	**1.298.310**	**1.270.315**	**2,2%**	**1.714.306**	**1.678.225**	**2,1%**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	26.254	31.683	8.043	9.397	5.386	-17,1%	387,4%	65.980	107.403	-38,6%	75.377	131.368	-42,6%
Custo dos produtos vendidos	(295.924)	(302.765)	(291.142)	(272.392)	(281.484)	-2,3%	5,1%	(889.831)	(830.477)	7,1%	(1.162.223)	(1.104.936)	5,2%
Lucro bruto	**186.908**	**160.805**	**126.746**	**153.001**	**157.365**	**16,2%**	**18,8%**	**474.459**	**547.241**	**-13,3%**	**627.460**	**704.657**	**-11,0%**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(73.130)**	**(70.920)**	**(64.301)**	**(75.881)**	**(62.204)**	3,1%	17,6%	**(208.351)**	**(176.555)**	18,0%	**(284.232)**	**(270.991)**	4,9%
Com vendas	(38.097)	(37.559)	(32.712)	(31.056)	(29.958)	1,4%	27,2%	(108.368)	(96.498)	12,3%	(139.424)	(128.773)	8,3%
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber	(252)	74	(46)	92	58	-440,5%	-534,5%	(224)	246	-191,1%	(132)	164	-180,5%
Gerais e administrativas	(28.982)	(28.693)	(30.358)	(32.974)	(27.559)	1,0%	5,2%	(88.033)	(84.571)	4,1%	(121.007)	(118.028)	2,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	481	(1.306)	972	(6.214)	(126)	-136,8%	-481,7%	147	18.125	-99,2%	(6.067)	(3.835)	58,2%
Participação dos administradores	(6.280)	(3.436)	(2.157)	(5.729)	(4.619)	82,8%	36,0%	(11.873)	(13.857)	-14,3%	(17.602)	(20.519)	-14,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	**113.778**	**89.885**	**62.445**	**77.120**	**95.161**	**26,6%**	**19,6%**	**266.108**	**370.686**	**-28,2%**	**343.228**	**433.666**	**-20,9%**
Receita (despesas) financeiras, líquidas	**(28.976)**	**(45.180)**	**(34.896)**	**(29.516)**	**(33.776)**	**-35,9%**	**-14,2%**	**(109.052)**	**(101.343)**	7,6%	**(138.568)**	**(125.510)**	10,4%
Receitas financeiras	45.200	31.149	32.979	34.653	33.332	45,1%	35,6%	109.328	92.042	18,8%	143.981	126.012	14,3%
Despesas financeiras	(74.176)	(76.329)	(67.875)	(64.169)	(67.108)	-2,8%	10,5%	(218.380)	(193.385)	12,9%	(282.549)	(251.522)	12,3%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	**84.802**	**44.705**	**27.549**	**47.604**	**61.385**	**89,7%**	**38,1%**	**157.056**	**269.343**	**-41,7%**	**204.660**	**308.156**	**-33,6%**
IR e contribuição social corrente	(13.320)	(3.777)	(246)	(7.104)	(14.033)	252,7%	-5,1%	(17.343)	(26.539)	-34,7%	(24.447)	74.027	-133,0%
IR e contribuição social diferidos	(14.970)	(10.000)	(7.887)	(1.484)	(5.276)	49,7%	183,7%	(32.857)	(27.857)	17,9%	(34.341)	22.606	-251,9%
Lucro líquido das operações continuadas	**56.512**	**30.928**	**19.416**	**39.016**	**42.076**	**82,7%**	**34,3%**	**106.856**	**214.947**	**-50,3%**	**145.872**	**404.789**	**-64,0%**
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	**(1.019)**	**(965)**	**0,0%**	-100,0%	-	**(10.894)**	-100,0%	**(1.019)**	**(14.553)**	-93,0%
Lucro líquido do período	**56.512**	**30.928**	**19.416**	**37.997**	**41.111**	**82,7%**	**37,5%**	**106.856**	**204.053**	**-47,6%**	**144.853**	**390.236**	**-62,9%**

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

Ativo	30/9/26	31/12/25	30/9/25
CIRCULANTE	**1.987.467**	**1.396.763**	**1.262.957**
Caixa e equivalentes de caixa	1.496.309	839.834	681.453
Contas a receber de clientes	334.743	286.247	298.069
Estoques	98.593	137.325	135.584
Tributos a recuperar	21.867	49.955	64.611
IRPJ e CSLL a recuperar	22.023	70.501	75.219
Outros ativos	10.106	10.637	7.101
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	3.826	2.264	920
NÃO CIRCULANTE	**2.610.727**	**2.552.923**	**2.517.985**
Contas a receber de clientes	110	19	21
Tributos a recuperar	15.347	16.730	16.055
IRPJ e CSLL a recuperar		-	5.864
Depósitos judiciais		-	579
Outros ativos	7.369	7.287	6.560
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	10.963	9.732	6.442
Outros investimentos	7.456	7.327	6.334
Estoques	16.779	-	-
Propriedade para investimento	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	662.726	641.706	640.353
Imobilizado	1.695.960	1.680.554	1.644.735
Intangível	133.813	135.903	135.689
Direito de uso de ativos	58.745	52.206	53.894
TOTAL DO ATIVO	**4.598.194**	**3.949.686**	**3.780.942**

Passivo e Patrimônio Líquido	30/9/26	31/12/25	30/9/25
CIRCULANTE	**1.091.601**	**503.645**	**443.632**
Empréstimos e financiamentos	311.321	172.614	165.656
Debêntures	520.557	60.952	21.821
Passivo de arrendamento	7.213	5.519	6.388
Fornecedores	139.512	150.205	137.344
Obrigações sociais e previdenciárias	62.063	61.620	63.227
Obrigações tributárias	24.673	21.443	19.638
IR e CSLL a pagar	2.453	634	4.394
Parcelamentos tributários	488	1.049	1.311
Adiantamento de clientes	2.521	2.053	2.043
Dividendos a pagar	1.281	11.190	1.640
Outras contas a pagar	19.519	16.366	20.170
NÃO CIRCULANTE	**2.031.445**	**1.994.107**	**1.903.466**
Empréstimos e financiamentos	1.269.111	787.967	791.036
Debêntures	401.651	888.178	781.818
Passivo de arrendamento	51.532	46.687	49.143
Obrigações sociais e previdenciárias	26.313	19.991	30.567
Outras contas a pagar	758	1.022	1.972
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	27.573	28.431	28.536
Parcelamentos tributários	1.302	1.524	1.582
Obrigações tributárias	323	282	271
IR e contribuição social diferidos	252.882	220.025	218.541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.475.148**	**1.451.934**	**1.433.844**
Capital social	653.934	623.934	623.934
Reserva de capital	960	960	960
Reservas de lucros	627.398	717.121	525.846
Ações em tesouraria	(11.484)	-	-
Lucros acumulados	101.143	-	170.949
Ajustes de avaliação patrimonial	103.197	109.919	112.155
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.598.194**	**3.949.686**	**3.780.942**

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)	9M26	9M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) (OC+OD)	**157.056**	**258.449**
Itens que não afetam o caixa:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(65.980)	(107.403)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	182.379	153.381
Resultado na venda de ativos	(165)	(401)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	2.765	5.168
Provisão/Reversão para *impairment* de contas a receber de clientes (NE 6)	172	(292)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	197.953	167.298
Juros sobre passivos de arrendamento	4.811	3.590
Juros sobre aplicações financeiras	-	(350)
Participação dos administradores (NE 20)	4.209	2.499
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	-	(2.886)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(1.135)	(27.300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	**482.065**	**451.753**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(48.759)	(15.896)
Estoques	21.953	12.267
Impostos a recuperar	79.084	127.015
Outros ativos	449	4.366
Fornecedores	13.283	3.249
Obrigações sociais e previdenciárias	2.556	454
Adiantamentos de clientes	468	(2.297)
Obrigações tributárias	(7.854)	(6.318)
Outras contas a pagar	(419)	(11.184)
Variações nos ativos e passivos	**60.761**	**111.656**
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	(198.889)	(178.670)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(4.811)	(3.590)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(5.182)	(11.736)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	**333.944**	**369.413**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	(38.063)
Resgate de aplicações financeiras	-	38.413
Aquisição de imobilizado	(158.806)	(112.640)
Aquisição de ativo biológico	(6.879)	(69.688)
Aquisição de intangível	(4.518)	(7.282)
Recebimento na venda de ativos	943	1.118
Outros investimentos	(129)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(169.389)**	**(188.142)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(82.382)	(159.473)
Passivos de arrendamento pagos	(5.286)	(6.001)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	840.301	172.320
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(249.229)	(88.844)
Recompra de ações	(11.484)	(22.052)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**491.920**	**(104.050)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	**656.475**	**77.221**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**839.834**	**604.232**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	**1.496.309**	**681.453**

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R$ mil)

3T26 (R$ mil)	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	291.573	126.352	3.484	-	421.409
Mercado Externo	162	35.007	-	-	35.169
Receita Líquida de Vendas Totais	**291.735**	**161.359**	**3.484**	**-**	**456.578**
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	15.896	10.358	-	26.254
Custo dos Produtos Vendidos	(199.364)	(93.608)	(2.952)	-	(295.924)
Lucro Bruto	**92.371**	**83.647**	**10.890**	**-**	**186.908**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29.889)	(10.436)	(242)	(32.563)	(73.130)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	**62.482**	**73.211**	**10.648**	**(32.563)**	**113.778**
Resultado Financeiro	(9.610)	(19.671)	257	48	(28.976)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Tributários	**52.872**	**53.540**	**10.905**	**(32.515)**	**84.802**
Depreciação, exaustão e amortização	(9.380)	(45.782)	(1.554)	(1.470)	(58.186)

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	Trimestral				
OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Econômico e Financeiro (R$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	456.578	431.887	409.845	415.996	433.463
Mercado Interno	*421.409*	*397.081*	*371.263*	*381.503*	*401.444*
Mercado Externo	*35.169*	*34.806*	*38.582*	*34.493*	*32.019*
Lucro Bruto (incluso*)	186.908	160.805	126.746	153.001	157.365
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*26.254*	*31.683*	*8.043*	*9.397*	*5.386*
Margem Bruta	***40,9%***	***37,2%***	***30,9%***	***36,8%***	***36,3%***
Resultado Operacional antes dos efeitos tributários	84.802	44.705	27.549	47.604	61.385
Margem Operacional	***18,6%***	***10,4%***	***6,7%***	***11,4%***	***14,2%***
Lucro Líquido	56.512	30.928	19.416	39.016	42.076
Margem Líquida	***12,4%***	***7,2%***	***4,7%***	***9,4%***	***9,7%***
EBITDA ajustado operação continuada [1]	151.990	131.633	113.507	129.024	146.218
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	***33,3%***	***30,5%***	***27,7%***	***31,0%***	***33,7%***
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	47.668	44.024	41.981	41.998	42.743
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	85.175	81.604	62.616	78.820	80.782
Vendas	31.453	31.973	29.359	30.479	33.165
Mercado Interno	*24.229*	*24.518*	*21.183*	*23.469*	*26.376*
Mercado Externo	*7.224*	*7.455*	*8.176*	*7.010*	*6.789*
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)					
Lucro Líquido	56.512	30.928	19.416	37.997	41.111
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) [1]	151.990	131.633	113.507	127.998	145.236
Margem EBITDA Ajustada	***33,3%***	***30,5%***	***27,7%***	***30,8%***	***33,5%***
Dívida Líquida	991.542	1.074.235	1.071.069	1.057.881	1.071.516
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	1,89	2,07	2,11	1,99	2,06

[1] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão: ver o capítulo neste release).

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral				
	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Operação continuada e descontinuada (R$ mil)					
Lucro Líquido	**56.512**	**30.928**	**19.416**	**37.997**	**41.111**
IR e CSLL corrente e diferidos	*28.290*	*13.777*	*8.133*	*8.588*	*19.309*
Exaustão	*15.945*	*23.839*	*15.154*	*11.467*	*12.762*
Depreciação e Amortização	*42.241*	*43.406*	*41.794*	*39.905*	*39.062*
Resultado Financeiro	*28.976*	*45.180*	*34.896*	*29.509*	*33.759*
EBITDA	**171.964**	**157.130**	**119.393**	**127.466**	**146.003**
Margem EBITDA	*37,7%*	*36,4%*	*29,1%*	*30,6%*	*33,7%*
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º					
Var. VJ Ativos Biológicos ([1])	*(26.254)*	*(31.683)*	*(8.043)*	*(9.397)*	*(5.386)*
Participação dos Adm ([2])	*6.280*	*3.436*	*2.157*	*5.729*	*4.619*
Eventos Não Recorrentes		*2.750*	-	*4.200*	-
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**113.507**	**127.998**	**145.236**
Margem EBITDA Ajustada	*33,3%*	*30,5%*	*27,7%*	*30,8%*	*33,5%*

[1] Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

[2] Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.